

06 de Dezembro de 2010

MERCADO EXTERNO

ÁSIA: As principais praças asiáticas não apresentaram direção uniforme na sessão desta segunda-feira. A bolsa de Tóquio cedeu 0,1%, Seul, 0,2%, e Hong Kong recuou 0,36%, com destaque negativo para as ações das empresas exportadoras e para os papéis dos bancos. Já o mercado de Xangai avançou 0,52%, com acentuada aceleração das ações das empresas do setor petrolífero. Por outro lado, os papéis das companhias do setor imobiliário tiveram fraco desempenho diante das expectativas de novos apertos monetários na China após as recentes sinalizações do governo.

EUROPA: Os mercados de ações da Europa não apresentaram movimento uniforme na sessão da última sexta-feira. Enquanto as bolsas de valores de Londres e Frankfurt recuaram 0,39% e 0,14%, respectivamente, com os investidores reagindo aos números do setor de empregos dos EUA, o mercado de Paris avançou 0,09%. Os números conhecidos na Zona do Euro foram bons, com destaque para o índice PMI dos gerentes de compra, que subiu de 53,8 em outubro para 55,5 em novembro, o maior patamar dos últimos 3 meses, e para as vendas no varejo, que avançaram 0,5% em outubro ante o mês de setembro. As ações das empresas do setor automobilístico estiveram entre os melhores desempenhos da sessão. Na manhã de hoje as bolsas européias operam em sentido contrário ao do fechamento de sexta-feira. Londres e Frankfurt avançam 0,3% e 0,1%, respectivamente, enquanto Paris recua 0,3%. As commodities também registram pequenas quedas, assim como o euro, cotado próximo de US\$ 1,33. Sem indicadores relevantes na agenda desta segunda-feira, o cenário é de relativa cautela. Há expectativas de aumento do pacote de ajuda às economias em dificuldades (fundo de resgate), que hoje encontra-se próximo de 750 bilhões de euros, porém encontra resistência do BCE.

EUA: Apesar dos fracos números do mercado de trabalho norte-americano, os principais índices do mercado de ações de Wall Street apresentaram pequenas elevações na última sexta-feira. O Dow Jones avançou 0,17%, o S&P-500, 0,26%, e o Nasdaq registrou alta de 0,47%. O tão aguardado payroll apontou criação de apenas 39 mil vagas de trabalho nos EUA em novembro, número bem abaixo das estimativas do mercado. A taxa de desemprego subiu de 9,6% para 9,8%, o que fez com que houvesse aumento das apostas de adoção de novas medidas de estímulo à atividade econômica. Já o índice ISM de atividade do setor de serviços subiu para 55,0 em novembro e os pedidos de fábrica registraram queda de 0,9% em outubro, ambos superiores às projeções do mercado. O preço do barril de petróleo avançou 1,3% e superou o patamar de US\$ 89, o maior valor dos últimos dois anos. Não há previsão de indicadores relevantes na agenda desta segunda-feira.

MERCADO INTERNO

JUROS: A sessão da última sexta-feira foi marcada por acentuada redução das taxas dos principais contratos negociados no mercado de juros futuros, com os investidores reagindo ao pacote de “medidas macroprudenciais” anunciado pouco antes da abertura do mercado. Em entrevista coletiva, Henrique Meirelles informou que o Banco Central aumentou a taxa de compulsório sobre os depósitos à vista e a prazo. Algumas outras medidas foram adotadas pelo BC e pelo CMN, como o aumento do requerimento de capital para operações de crédito à

pessoa física, redução do limite de dedução dos recolhimentos compulsórios, elevação do limite de garantia dos depósitos protegidos pelo FGC, entre outras. Segundo Meirelles, estas decisões têm efeito sobre o nível de atividade e inflação, levando o mercado a diminuir suas apostas de um aumento imediato da Selic. Em dia de elevado volume de negócios, o DI jan/12 caiu de 12,22% para 12,01% aa e o DI jan/13 encerrou a sexta-feira negociado a 12,34%, ante 12,36% aa do fechamento do dia anterior. Na manhã de hoje foi divulgada a pesquisa semanal Focus do Banco Central. Não houve alteração das expectativas dos agentes para os principais índices de inflação (IPCA: 5,20% em 2011) e para a Selic (12,25% no final de 2011) em relação ao divulgado na semana passada.

CÂMBIO: O dólar registrou forte recuo na última sexta-feira e atingiu sua menor cotação em um mês. A taxa comercial da moeda norte-americana encerrou semana passada negociada a R\$ 1,687 nas operações de venda, uma desvalorização de 0,93% em relação ao fechamento do dia anterior. O cenário externo menos turbulento e as expectativas de que a taxa básica de juros brasileira deva passar por um ajuste no início de 2011 têm favorecido o recente movimento de apreciação do real. O Banco Central comprou dólares no mercado à vista com taxa de corte de R\$ 1,6850.

BOLSA DE VALORES: A bolsa de valores de São Paulo encerrou a sessão de sexta-feira em alta. O Ibovespa avançou 0,34% e encerrou a semana aos 69.766 pontos. O volume financeiro negociado foi de R\$ 5,9 bilhões, praticamente o mesmo da véspera. A alta das ações preferenciais das blue chips Petrobras e Vale foram as principais responsáveis pelo bom desempenho do índice, já que os dados divulgados no exterior desta vez não jogaram a favor. Petrobras PN subiu 1,2% e Vale PNA, 0,9%. Lá fora, os números do mercado de trabalho dos EUA decepcionaram. Houve criação de apenas 39 mil postos de trabalho no mês de novembro, número bem inferior às projeções dos analistas. O pacote de “medidas macropudenciais” do BC e do CMN, com maiores restrições à oferta de crédito, também influenciou os negócios, com impacto negativo sobre as ações dos bancos, varejistas e empresas do setor de construção civil.

Carlos Acquisti

carlos.acquisti@infinityasset.com.br

Economista

Infinity Asset Management

www.infinityasset.com.br

Este relatório é destinado aos clientes da Infinity Asset Management. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. O conteúdo aqui apresentado é exclusivamente informativo e não deve ser entendido, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.